

PERFIL DOS ARTIGOS QUE UTILIZARAM A ESTRATÉGIA DO ESTUDO DE CASO EM PESQUISAS SOBRE A PRÁTICA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Ilse Maria Beuren*
Rosemar José Hall**

Resumo

Este estudo objetiva identificar o perfil dos artigos que utilizaram ou se referiram à estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da Contabilidade Gerencial publicados em periódicos internacionais em Língua Inglesa. Nas bases de dados *ProQuest* e *Science Direct* realizaram-se buscas com as palavras “*management accounting*” e “*case study*”, no *abstract, titles and/or keywords*. Encontraram-se 89 artigos em 32 periódicos internacionais, que cumpriam o requisito da seleção, publicados no período de 1986 a 2012. Os resultados da pesquisa mostram que as publicações de artigos desenvolvidos por meio de estudo de caso em Contabilidade Gerencial tiveram um crescimento no decorrer dos anos analisados, mas com alta concentração em poucos periódicos. A maioria destes artigos relata estudos empíricos, seguindo-se os estudos teóricos e os bibliométricos. O Continente Europeu publicou o maior número de artigos com estudos de caso realizados em organizações daquele Continente, destacando-se o país do Reino Unido. Entre os principais temas pesquisados sobre a prática da Contabilidade Gerencial com inferência em estudos de caso estão *Management Accounting Change (MAC)* e *Environmental Management Accounting (EMA)*. Conclui-se que a aplicação da estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da Contabilidade Gerencial ainda apresenta lacunas na literatura. Palavras-chave: Estudo de caso. Contabilidade Gerencial. Periódicos internacionais.

* Doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP; Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Paraná; Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Campus 3, Jardim Botânico; 80210-070 – Curitiba, PR; ilse.beuren@gmail.com

** Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis na Universidade Regional de Blumenau; Rua Antônio da Veiga, 140, Sala D 202, Bairro Victor Konder, 89012-900, Blumenau, SC; RosemarHall@ufgd.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Na década de 1980 houve uma chamada aos pesquisadores para a necessidade de ampliação das publicações de Contabilidade com a utilização do estudo de campo. Esta chamada foi liderada por Hopwood (1983) e Kaplan (1983, 1984). Após, houve um crescimento significativo nas pesquisas utilizando o estudo de campo, porém, esse aumento foi mais relevante para a Contabilidade Gerencial (MERCHANT; VAN DER STEDE, 2006).

Merchant (2010) verificou que a Contabilidade Gerencial é mais fortemente pesquisada fora dos Estados Unidos da América. As seis principais revistas norte-americanas publicaram, de 1999 a 2009, um total de 109 artigos com temas de Contabilidade Gerencial; em uma destas seis revistas ocorreram 82 publicações do total de 109 artigos. O *mainstream* da pesquisa contábil, focado na pesquisa positivista, é a provável causa da pouca profundidade das pesquisas contábeis, pois tem induzido para uma excessiva homogeneidade na investigação de contabilidade (LUKKA, 2010), com ênfase em pesquisa documental em detrimento da pesquisa de campo.

A pesquisa de contabilidade já foi mais promissora no passado, segundo Hopwood (2007), pois agora a pesquisa em contabilidade está em um estado de conformidade e homogeneidade, deixando de inovar. É preciso ampliar os horizontes da pesquisa contábil e ir ao encontro do campo de estudos dentro das organizações (HOPWOOD, 2007). É preciso redescobrir o verdadeiro entusiasmo acadêmico da pesquisa em contabilidade (LUKKA, 2010), que pode ser impulsionada por uma mente mais aberta e alimentada pela heterogeneidade na investigação de contabilidade, evitando, assim, o risco de perder grande parte de suas qualidades acadêmicas em longo prazo. Denota-se uma crítica contundente à falta de pesquisa de campo, em oposição à linha positivista que se baseia na pesquisa documental.

De acordo com Merchant (2010), a pesquisa em Contabilidade Gerencial possui um papel pouco destacado nos EUA, ao contrário da Europa, que tem um papel de destaque. Nos EUA, o *mainstream* da pesquisa contábil segue a corrente econômica de pesquisa, que trabalha com grandes bases de dados e análises eminentemente quantitativas, incentivado pelas linhas editoriais dos periódicos americanos com maior impacto. Para Merchant (2010), esse foco limitado das escolas americanas de negócios oportuniza as escolas de negócios da Europa e de outros países a liderarem as pesquisas em Contabilidade Gerencial. Estas tendem

a ser trabalhadas com maior profundidade quando realizadas por meio de um estudo de caso ou de multicasos.

Ahrens e Dent (1998) citam que uma grande parcela das pesquisas em Contabilidade Gerencial é desenvolvida por meio de estudos de casos. Scapens (1990) já observara que o estudo de caso tem sido uma estratégia de pesquisa que tem se intensificado para estudar a prática da Contabilidade Gerencial. Passadas mais de duas décadas dessa constatação, supõe-se que esse cenário perdure. O estudo de caso é um método capaz de demonstrar com maior riqueza de detalhes aspectos do funcionamento e do papel desempenhado pela Contabilidade Gerencial nas organizações. Pesquisas dessa natureza são relevantes à diversidade do conhecimento da Contabilidade Gerencial, já que o estudo de caso permite aprofundar observações do cotidiano *in loco*.

No entanto, a defesa sobre a utilidade do método do estudo de caso em pesquisas de Contabilidade Gerencial encontra controvérsias na literatura, em virtude da pequena abrangência dos resultados ao restringir a pesquisa a um ou a poucos casos. Para Zimmerman (2001), essa metodologia restringe a possibilidade de generalização de uma teoria, além do que não proporciona uma base para o crescimento do conhecimento. Um justificativa para essas críticas pode advir da afiliação metodológica do autor, que trabalha com grandes bases de dados em pesquisas relativas à contabilidade financeira. Todavia, Yin (2005) adverte que tais críticas podem ser atribuídas muito em decorrência da inadequação da aplicação do método e por isso há limitações em suas conclusões.

Nesse sentido, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Como os pesquisadores utilizaram ou se referiram à estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da Contabilidade Gerencial publicadas em periódicos internacionais em Língua Inglesa? Assim, o objetivo do estudo é identificar o perfil dos artigos que utilizaram ou se referiram à estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da Contabilidade Gerencial publicadas em periódicos internacionais em Língua Inglesa. O período abrangido pelo estudo é do ano de 1986 até o mês de julho de 2012, mês em que se realizou o levantamento dos dados.

Estudos bibliométricos têm sido utilizados para identificar a produção em determinada área por meio de publicações científicas, o que também vem se observando na Contabilidade Gerencial. Merchant e Van Der Stede (2006) e Merchant (2010) descreveram como a pesquisa em Contabilidade Gerencial está no nível dos principais periódicos de contabilidade em âmbito mundial. Trabalho

similar foi realizado por Faro e Silva (2008), que analisaram artigos publicados em periódicos internacionais sobre a temática de Contabilidade Gerencial.

No Brasil, Rocha, Araújo e Silva (2009) realizaram um estudo bibliométrico com trabalhos apresentados nos Enanpads de 2004 a 2008, com a finalidade de identificar a área e a temática em que se concentram os estudos de Contabilidade Gerencial. Outra pesquisa desenvolvida nessa direção foi o estudo bibliométrico de Oliveria e Boente (2012), com o objetivo de descrever e analisar as principais características da pesquisa em Contabilidade Gerencial em artigos científicos brasileiros publicados no período de 2002 a 2010.

Com este estudo, buscou-se contribuir para o conhecimento sobre periódicos editados no exterior com publicações em Contabilidade Gerencial, em específico, que utilizaram o método do estudo de caso como estratégia ou como tema. No estudo, reportam-se também os países dos autores que se destacaram na aplicação do método do estudo de caso e os temas mais pesquisados e emergentes. O delineamento do perfil destas publicações pode contribuir para pesquisadores que vislumbram divulgar suas pesquisas em periódicos fora do Brasil, bem como para pesquisadores que investigam o campo da Contabilidade Gerencial.

2 AMBIENTE DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Mudanças vêm ocorrendo nos últimos anos em empresas que registraram alterações organizacionais em decorrência do ambiente competitivo e novas tecnologias da informação (BURNS; VAIVIO, 2001). A dinâmica dos mercados competitivos leva a modificações na estrutura das organizações, no sentido de promover um crescimento do nível de produção. Isso implica a necessidade de melhores controles e de informações, além de alterações nos sistemas operacionais das organizações (BEUREN; EFURTH, 2010; GRANDE; BEUREN, 2011). Esses acontecimentos têm levado as organizações a utilizarem técnicas tradicionais de contabilidade, como o controle orçamentário, em conjunto com técnicas novas, como o Custeio Baseado em Atividades e o *Balanced Scorecard* (SCAPENS, 2006).

Para Granlund e Lukka (1998), a Contabilidade Gerencial amplia sua importância nas empresas e passa a ser cada vez mais descentralizada e intersetorial em áreas importantes dos negócios. Ao longo dos últimos tempos vem tendo papel de destaque frente às mudanças organizacionais, em especial na produção de informações para a decisão dos gestores (HOPWOOD, 1986; BEUREN; EFURTH, 2010). Para Guerreiro, Frezatti e Casado (2006), a Contabilidade Ge-

rencial tem o dever de fornecer informações que possam ser úteis nas escolhas do tomador de decisões, com o propósito de maximizar o resultado econômico.

Paralelo à prática nas organizações, também a pesquisa em Contabilidade Gerencial vem sendo ampliada. Zawawi e Hoque (2010) afirmam que a pesquisa sobre Inovações em Contabilidade Gerencial (*Management Accounting Innovations – MAIs*) se intensificou no período de 2000 a 2008, com o foco principal em explorar a extensão em que uma série de fatores organizacionais e ambientais influenciam a implementação e utilização de técnicas inovadoras em Contabilidade Gerencial nas organizações. Os autores acrescentam que a pesquisa sobre Inovações em Contabilidade Gerencial indica o uso dominante das teorias sociológicas e o uso crescente de estudos empíricos.

Um dos fatos que certamente contribuiu para a ampliação de inovações em técnicas contábeis gerenciais foi a crítica de Johnson e Kaplan (1987) sobre a perda da relevância da Contabilidade Gerencial. De acordo com Guerreiro, Cornacchione Junior e Soutes (2011), com a publicação do livro *Relevance Lost*, de Thomas Johnson e Robert S. Kaplan em 1987, aumentaram as proposições de novas técnicas de Contabilidade Gerencial. Nesse período, surgiu o Custeio Baseado em Atividades (ABC), que levou em seguida ao modelo de Gestão Baseada em Atividades (ABG). Foi desenvolvido também um modelo de gestão baseado em indicadores financeiros e não financeiros, denominado de *Balanced Scorecard*. Além destes, ressaltam-se o Custeio Meta, a Teoria das Restrições, entre outras técnicas de gestão. No Brasil, nessa perspectiva foi desenvolvido o Sistema de Gestão Econômica (Gecon).

Entretanto, a Contabilidade Gerencial precisa resolver o paradoxo entre a teoria e a prática. Segundo Guerreiro, Pereira e Resende (2006), apesar de se ter uma série de novas técnicas e ferramentas gerenciais disponíveis aos gestores empresariais, e o ambiente externo facilitar e induzir a sua criação, tem-se observado nas empresas um baixo grau de utilização destas novas técnicas e conceitos de Contabilidade Gerencial. Essa lacuna entre a teoria e a prática já foi observada por Otley (1985), Johnson e Kaplan (1987), Brighth et al. (1992), Green e Amenkhienan (1992), Drury et al. (1993), Scapens (1994), Drury e Tayles (1995) e Granlund (2001), que apontaram que o desenvolvimento de novas técnicas de controle contábil/gerencial pouca consequência tem gerado na prática nas organizações.

Hopwood (2007) afirma que existe um sentimento de mal-estar crescente sobre o estado atual e a direção da pesquisa em contabilidade. Há uma visão de que a pesquisa em contabilidade se tornou insuficientemente inovadora e

cada vez mais separada da prática das empresas. O autor ressalta que é necessário aproximar a academia das organizações. Na Contabilidade Gerencial pouco se conhece dos processos e das pressões subjacentes aos locais de mudança do cálculo econômico e do controle, ou seja, aspectos internos das organizações.

O que Hopwood (2007) evoca de forma contundente é a ampliação de estudos qualitativos, de campo, ou seja, no local do acontecimento das mudanças, dentro das organizações. Ahrens e Chapman (2006) afirmam que a pesquisa qualitativa é uma resposta ao positivismo do *mainstream* em contabilidade. Segundo esses autores, para os pesquisadores qualitativos a tarefa teórica e metodológica é expressar o campo social, e não simplesmente descrever ou esclarecer, pois entendem que o estudo de campo qualitativo não é simplesmente empírico, mas uma atividade com profundidade teórica.

A contextualização teórica para a Contabilidade Gerencial pode ser avaliada, de acordo com Covaleski, Dirsmith e Samuel (1996), por várias perspectivas organizacionais e sociológicas, as quais contribuíram significativamente ao longo do desenvolvimento da pesquisa para o entendimento da Contabilidade Gerencial. Ahrens e Dent (1998) sugerem que os estudos de caso são relatos ricos, que devem ser considerados e incentivados pelos pesquisadores de Contabilidade Gerencial. Na próxima seção focaliza-se a importância dos estudos de caso para o desenvolvimento da pesquisa em Contabilidade Gerencial.

3 RELEVÂNCIA DO ESTUDO DE CASO NA PESQUISA EM CONTABILIDADE GERENCIAL

Na década de 1980 surgiu uma discussão na literatura para a ampliação dos estudos de campo em Contabilidade, liderada por Hopwood (1983) e Kaplan (1984, 1986), que alertaram sobre a importância de conhecer como está sendo utilizada a contabilidade e suas técnicas dentro das organizações. A discussão teve efeito e vários estudos de campo foram realizados na contabilidade após esse período, conduzidos principalmente pela Contabilidade Gerencial (MERCHANT; VAN DER STEDE, 2006). Embora o crescimento das pesquisas de campo tenha sido maior e mais relevante fora dos EUA, com publicações principalmente em revistas europeias, um incremento também ocorreu nas cinco principais revistas americanas (MERCHANT; VAN DER STEDE, 2006; MERCHANT, 2010).

A motivação para poucas publicações de pesquisas de campo vem da escola positivista, que domina o *mainstream* em contabilidade, determinando a

necessidade de um estudo em grande base de dados, utilizando métricas quantitativas de avaliação. Assim, a pesquisa de campo, utilizada principalmente pela Contabilidade Gerencial, tem dificuldade de publicação (MERCHANT, 2010). Isso decorre em parte por esta não vislumbrar a aplicação de modelos matemáticos robustos na análise dos dados, já que privilegia a abordagem qualitativa do problema no delineamento da estratégia da pesquisa de campo.

Nos EUA, de acordo com Merchant (2010), no curto prazo a tendência é de o problema piorar antes de melhorar, e, por conseguinte, a escola europeia de negócios passará a dominar essa modalidade de pesquisa. Hopwood (2007) descreve que há um conformismo na pesquisa contábil, motivada pela preocupação da progressão na carreira acadêmica, ao invés do desenvolvimento do conhecimento e da prática contábil. E, portanto, é muito mais cômodo desenvolver ou seguir uma linha de pesquisa em que as publicações são certas e mais rápidas. Um contraponto a essa crítica pode estar associado à dificuldade de obtenção de respostas na aplicação de uma *survey*, o que não motiva o pesquisador a realizar pesquisas de campo.

Para Hopwood (2007), é preciso deixar o ostracismo acadêmico e voltar a desenvolver um novo conhecimento em contabilidade, pois entende que é necessário se aproximar mais das organizações, em que é possível perceber a prática da gestão e o papel da contabilidade. De certa forma, essa foi uma chamada aos pesquisadores ligados ao *mainstream* contábil, que desenvolvem pesquisas com interesses de cumprir com o dever acadêmico e estabelecer a ampliação curricular em volume de produção. Para Hopwood (2007), a utilização de métodos já prontos em replicações de estudos ou estudos similares, utilizando grandes bases de dados estatísticos, pouco contribui ao conhecimento contábil. A sugestão dada por Hopwood (1983), reforçada em Hopwood (2007), é ampliar as pesquisas de campo.

Um dos caminhos para o desenvolvimento da pesquisa de campo é utilizar o método de estudo de caso. Scapens (1990) defende que estudos de caso estão sendo usados cada vez mais como um método de investigação para o estudo de práticas de Contabilidade Gerencial, mas que pouco havia sido escrito até então sobre a natureza e o papel da pesquisa de estudo de caso. Ressalta que no Reino Unido houve uma ampliação na década de 1980 da pesquisa utilizando o estudo de caso, em virtude do interesse dos pesquisadores na natureza prática da Contabilidade Gerencial, para reforçar a opinião de que nem sempre o que é descrito nos livros de Contabilidade Gerencial é aplicado na prática. Justifica o uso do estudo de caso por ser um método que oferece uma visão mais profunda do que a utilização de questionários.

Ahrens e Dent (1998) mencionam que muitas vezes tensões e ambiguidades caracterizam a prática contábil nas organizações e que os autores se utilizam por vezes de formas contraditórias de fazer a gestão, construindo a vida organizacional em diferentes contextos. Para Ahrens e Dent (1998), o estudo de caso é uma forma de pesquisa de campo que oferece oportunidades para capturar as diferentes vozes em torno da contabilidade nas organizações. Essa informação muitas vezes é suprimida em trabalhos publicados, especialmente os fundamentados em pesquisas documentais, em que os autores não são ouvidos e não há diálogo com os envolvidos, e que é o ponto alto do estudo de caso.

Sobre a aplicabilidade do estudo de caso, Yin (2005) explica que esses estudos representam uma estratégia de pesquisa que deve ser preferencialmente adotada quando se busca resposta do “como” e do “porquê” de algum fenômeno ocorrer, E, ainda, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos ou o foco se encontra em eventos atuais inseridos em algum contexto da vida real. Para Yin (2005), o estudo de caso é necessário para se compreenderem fenômenos sociais complexos de forma mais profunda e detalhada.

Piekkari, Welch e Paavilainen (2009) mencionam que Eisenhardt aborda sobre o estudo de caso e se baseia em Yin (2005), mas advertem que há diferenças entre ambos. Eisenhardt enfoca estudos de caso para a construção da teoria na pesquisa de gestão, enquanto Yin (2005) tem uma preocupação mais prática, para aplicações na política de fazer e de consultoria, mas ambos adotam uma linha positivista de estudo de caso. O estudo de caso, conforme Piekkari, Welch e Paavilainen (2009), examina, por meio do uso de uma variedade de fontes de dados, um fenômeno em seu contexto natural, com o objetivo de cotejar teorias com o mundo empírico, que podem ser testadas as comparando com a prática no ambiente natural.

Ao adotar a estratégia de estudo de caso, segundo Ahrens e Dent (1998), deve-se ter o cuidado de observar as seguintes atividades na pesquisa: conhecer os detalhes, estabelecer um padrão e cuidar na escrita. Quanto a conhecer os detalhes, Ahrens e Dent (1998) estabelecem que é preciso estar atento e observar possibilidades de tensões, gravar as informações quando possível, questões novas podem surgir e ser interessantes. Além disso, o pesquisador está no campo para aprender e não ensinar, por isso deve se manter modesto. Não pode perder o contato com os informantes da empresa, a fim de obter as últimas notícias; estar sempre lembrando as limitações da teoria que está sendo usada, bem como comparar as observações com suposições anteriores. Outro aspecto apontado é verificar os detalhes pelo olhar de diferentes membros da organização e perceber as mudanças.

A segunda atividade descrita por Ahrens e Dent (1998) que deve ser observada pelo pesquisador é o estabelecimento de padrões. É preciso encontrar uma forma de reduzir as complexidades no estudo. Utilizar-se de inquéritos abertos com categorias de eventos concretos, perceber os eventos que são chaves e trazer padrões nas narrativas causais complexas. Esse é um dos principais desafios da pesquisa qualitativa: a elaboração das categorias de análise e a forma de sua organização e interpretação a partir das narrativas dos atores.

A terceira atividade descrita por Ahrens e Dent (1998) é o cuidado com a escrita. É preciso procurar diversos públicos para testar como seus dados se encaixam na teoria, selecionar os eventos principais na evolução da história e não misturar observações com interpretações. O pesquisador deve cuidar para não fazer conclusões precipitadas e não interferir no processo, emitindo opinião sem ser perguntado. O pesquisador não deve desanimar se as observações parecem simples e nem gastar muito tempo tentando entender repostas complexas. Podem ocorrer dificuldades de acesso ou compreensão, assim, é preciso evitar a frustração. Caso isso ocorra, as conclusões não devem conter ambiguidades, evitar fechamentos prematuros das categorias conceituais. Exceções não devem ser tratadas como *outliers* estatisticamente insignificantes, e, por fim, buscar informações além das recebidas pelos informantes da organização.

Vale lembrar que o estudo de caso, segundo Guerreiro, Pereira e Resende (2006), tem limitações, principalmente pela impossibilidade de generalização dos resultados, mas por outro lado, oferece a possibilidade de diversos *insights* teóricos. Para Lima et al. (2012), a qualidade dos estudos de caso recebe críticas em razão da falta de rigor metodológico e planejamento da pesquisa, reduzindo as vantagens desse método e a validade do estudo. Alguns estudos constataram que no Brasil o método do estudo de caso vem sendo usado sem rigor metodológico (CESAR; ANTUNES; VIDAL, 2010; CAMPOS et al., 2011). Todavia, isso não deve ser uma justificativa para evitar o uso do método de estudo de caso em pesquisas de Contabilidade Gerencial ou qualquer outra área do conhecimento.

4 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Esta pesquisa é classificada como descritiva, conforme estabelecido por Gil (2002), pois faz uma descrição do perfil da produção científica em Contabilidade Gerencial, que se utilizou ou se referiu à estratégia do estudo de caso, publicada em periódicos internacionais. Na caracterização das publicações utilizaram-

-se técnicas de análise bibliométrica que levam em direção ao estudo dos aspectos quantitativos da produção, divulgação e uso dos registros de informações, conforme preconizado por Macias-Chapula (1998).

A amostra foi selecionada em artigos publicados em revistas de língua inglesa com *peer review* e de renome internacional, evitando, assim, vieses e quadros teóricos que não tenham sido selecionados por um comitê científico/editorial. Esse procedimento é semelhante ao adotado por Riccio, Mendonça Neto e Sakata (2007). Foram localizados 32 periódicos, mas 21 deles publicaram um único artigo ao longo dos 27 anos pesquisados, com a utilização ou se referiram à estratégia do estudo de caso para o desenvolvimento da pesquisa.

Para acessar os artigos na íntegra, foi pesquisada a base de dados ProQuest, na qual foram selecionados 32 artigos, com as palavras de busca “*management accounting*” e “*case study*” no *abstract*. E na base de dados *Science Direct*, em que foram selecionados 66 artigos, utilizando as palavras de busca *management accounting* e *case study* nos campos: *abstract, titles and/or keywords*. Com ambas as formas de busca, encontraram-se 98 artigos; destes, nove foram eliminados por estarem repetidos ou não fazerem parte do escopo de análise, resultando em uma amostra válida de 89 artigos. O período de análise dos artigos foi do ano 1986 a julho de 2012, uma vez que o primeiro artigo foi publicado em 1986.

Após a seleção, os artigos foram lidos e classificados com base no ano de publicação, periódico, número de autores, país em que foi aplicado o estudo de caso, tipo de pesquisa e tema do estudo. Para desvendar a aplicação do método do estudo de caso e a abordagem do tema dos artigos se realizou análise de conteúdo. Segundo Bardin (1977, p. 38), “[...] a análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.” Neste estudo, a análise de conteúdo teve como foco a identificação da estratégia metodológica adotada no desenvolvimento do estudo, sem explorar efetivamente o conteúdo das mensagens.

A análise dos dados compreendeu o conjunto de elementos preconizado por Vanti (2002), a saber:

- a) identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área: levantaram-se o ano de publicação e a temática do estudo;
- b) identificar as revistas do núcleo de uma disciplina: enumeraram-se as revistas encontradas;

- c) mensurar a cobertura das revistas secundárias: enumeraram-se as revistas encontradas;
- d) prever as tendências de publicação: identificaram-se a produtividade de autores individuais, organizações e países.

5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na descrição e análise dos resultados, inicialmente se faz a descrição dos periódicos encontrados nas bases de dados *ProQuest* e *Science Direct*, que publicaram artigos sobre Contabilidade Gerencial com aplicação do método de estudo de caso ou com foco em estudo de caso, cujos resultados são evidenciados na Tabela 1.

Tabela 1 – Publicação em periódicos de temas sobre Contabilidade Gerencial com ênfase em estudo de caso (continua)

Periódicos	Número de artigos por periódico					Total
	1986 a 1990	1991 a 1995	1996 a 2000	2001 a 2005	2006 a 2012	
Management Accounting Research		2	4	7	5	18
British Accounting Review		3		5	2	10
Journal of Cleaner Production				2	8	10
Accounting, Auditing & Accountability Journal				2	4	6
Accounting Organizations and society	2		1		2	5
Journal of Accounting & Organizational Change					5	5
Critical Perspectives on Accounting				2	2	4
International Journal of Production Economics		1	2			3
Qualitative Research in Accounting & Management					3	3
Journal of Management Accounting Research	1			1		2
Managerial Auditing Journal				1	1	2
Accounting and Business Research					1	1

Periódicos	Número de artigos por periódico					Total
	1986 a 1990	1991 a 1995	1996 a 2000	2001 a 2005	2006 a 2012	
Accounting Managemet & Information Technologies		1				1
Annales Universitatis Apulensis Series Oeconomica					1	1
EuroMed Journal of Business					1	1
European Business Review				1		1
European Journal of Operational Research			1			1
European Management Journal			1			1
Information and Organization					1	1
International Journal of Physical Distribution & Logistics Management					1	1
International Journal of Productivity and Performance Management					1	1
International Journal of Project Management			1			1
International Journal of Service Industry Management			1			1
Journal of Management & Governance					1	1
Long Range Planning			1			1
Management Accounting Quarterly				1		1
Management Accounting Systems				1		1
Management Decision		1				1
Managerial Finance				1		1
Professional Safety			1			1
Scandinavian Journal of Management			1			1
The Business Review					1	1
Total de periódicos = 32	3	8	14	24	40	89
	3,4%	9%	15,7%	27%	44,9%	100%

Fonte: os autores.

O primeiro artigo identificado na pesquisa é o de Kaplan (1986), publicado no periódico *Accounting Organizations and Society*, cujo título é *The role for empirical research in management accounting*. Neste artigo, o autor destaca o papel da pesquisa empírica em Contabilidade Gerencial, demonstrando que a contabilidade de custos e a Contabilidade Gerencial funcionam em complexos ambientes organizacionais. Portanto, para capturar essas informações, a pesquisa empírica deve utilizar-se da pesquisa de campo, incluindo o estudo de caso para estudar os sistemas de Contabilidade Gerencial no seu contexto organizacional. Trata-se de um autor norte-americano com publicação em um importante periódico europeu de Contabilidade Gerencial, o que está em consonância com o abordado por Merchant (2010).

Em relação ao período de publicação demonstrado na Tabela 1, nota-se que houve um crescimento ao longo do período estudado de pesquisas em Contabilidade Gerencial que se utilizaram do método do estudo de caso como estratégia de pesquisa. Nos dois últimos períodos houve 64 publicações, correspondendo a 71,9%, sendo 27% de 2001 a 2005 e 44,9% de 2006 a 2012, o que vai ao encontro da afirmação de Scapens (1990) sobre a tendência de crescimento no uso da estratégia de estudo de caso nas pesquisas de Contabilidade Gerencial. Os resultados também sugerem que a convocação de Hopwood (1983) e Kaplan (1984, 1986) para a realização de pesquisas de campo vem sendo atendida ao longo do tempo.

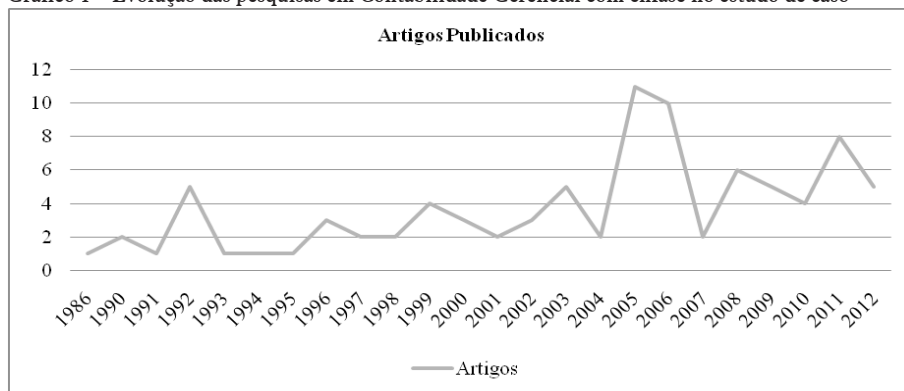
Os periódicos com o maior número de publicações sobre os aspectos pesquisados são: *Management Accounting Research (MAR)*, com 18 publicações; *British Accounting Review (BAR)*, com 10 publicações; *Journal of Cleaner Production (JCP)*, com 10 publicações. Destas, somente a MAR teve publicações em quase todos os períodos estudados, apenas no período de 1986 a 1990 está sem nenhuma publicação, enquanto o periódico JCP, que tem ênfase nas questões ambientais, teve publicações somente nos dois últimos períodos estudados, de 2001 a 2005 e de 2006 a 2012. Outros periódicos que merecem destaque, embora com menor número de publicações sobre o tema, são: *Accounting, Auditing & Accountability Journal (AAAJ)*, com seis publicações; *Accounting Organizations and Society (AOS)*, com cinco publicações; *Journal of Accounting & Organizational Change (JAOC)*, com cinco publicações.

Observa-se que estes seis periódicos corresponderam a 54 publicações (60,7%) de um total de 89 artigos. Com exceção do periódico JCP, que tem a sustentabilidade como tema principal de suas publicações, em todos os outros periódicos o editor-chefe é de fora dos Estados Unidos da América. Esse resultado coaduna com o estudo de Merchant e Van Der Stede (2006), do qual a pesquisa

de campo é mais promissora na Contabilidade Gerencial e principalmente em periódicos com editores externos aos EUA. Em outro estudo, Merchant (2010) revelou que, dos principais periódicos americanos, considerados de melhor nível, a publicação em Contabilidade Gerencial é incipiente.

No Gráfico 1, demonstra-se a evolução das pesquisas foco de análise, publicadas anualmente, no período de 1986 a 2012.

Gráfico 1 – Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial com ênfase no estudo de caso



Fonte: os autores.

Percebe-se no Gráfico 1, que há um crescimento das pesquisas, com destaque ao ano de 1992 (período de 1991 a 1995), com cinco publicações. Destacam-se ainda o ano de 2005 (período de 2001 a 2005) com 11 publicações e o ano de 2006 (período de 2006 a 2012) com 10 publicações. O estudo bibliométrico de Cesar, Antunes e Vidal (2010) revelou que houve um aumento na utilização de estudos de caso na pesquisa contábil no Brasil, no período de 2002 a 2006, mas constataram que falta rigor metodológico na aplicação da estratégia de estudo de caso nos artigos pesquisados. Portanto, o período mais prolífero no Brasil coaduna com o apogeu das publicações sobre o tema investigado nos periódicos analisados.

A quantidade de autores de cada um destes artigos é apresentada na Tabela 2, mantendo-se a segregação em cinco períodos e as autorias com um autor, dois autores, três autores e com mais de três.

Tabela 2 – Número de autores por artigo

Período	1 Autor	2 Autores	3 Autores	> 3 Autores	Total
1986 a 1990	2	1	0	0	3
	67%	33%	0%	0%	3%
1991 a 1995	7	2	0	0	9
	78%	22%	0%	0%	10%
1996 a 2000	6	5	2	1	14
	43%	36%	14%	7%	16%
2001 a 2005	12	5	6	0	23
	52%	22%	26%	0%	26%
2006 a 2012	17	12	9	2	40
	43%	30%	23%	5%	45%
Total	44	25	17	3	89
	49,4%	28,1%	19,1%	3,4%	100%

Fonte: os autores.

Observa-se, na Tabela 2, que a produção individual de estudos de casos foi mais comum, com 44 estudos de caso sem coautoria (49,4%). Com dois autores encontraram-se 25 artigos (28,1%), com três autores 17 artigos (19,1%) e com mais de três autores somente três artigos (3,4%). Depreende-se que nos primeiros períodos a produção individual ou com dois autores foi dominante. A partir do terceiro período aumentou a produção em parceria, mas ainda a produção individual permaneceu alta, demonstrando uma característica de individualidade na produção de estudos de casos.

Isso pode decorrer da dificuldade de realizar um estudo de caso em parceria. Também pode advir da dificuldade de convencer a academia e os colegas em produzir mais estudos de casos, uma vez que, conforme descrito por Hopwood (2007), a academia contábil tem características de realizar pesquisas dentro da linha do *mainstream* contábil, que já está consolidado com modelos matemáticos prontos e replicáveis.

Outra possibilidade é a falta de incentivo com as linhas de pesquisas de programas de doutorado para a realização de pesquisas de campo, apresentada por Merchant (2010), quando justificou a pouca pesquisa de campo nos EUA. Como em programas de doutorado há um incentivo para a produção conjunta, com a

ampliação de linhas de pesquisas que incentivam a pesquisa de campo, podendo utilizar-se do estudo de caso como estratégia, esta pode ser uma forma de aumentar a parceria em publicações dessa natureza. Porém, não é possível afirmar que isso já esteja acontecendo, pois como visto na Tabela 2, há um leve crescimento de publicações em coautoria apenas nos últimos anos analisados.

Os artigos levantados foram avaliados de acordo com o tipo de pesquisa, conforme apresentado na Tabela 3, classificando os artigos em bibliométricos, empíricos ou teóricos. Como bibliométricos, classificaram-se os artigos que declararam a adoção dessa metodologia da pesquisa. Nos teóricos, classificaram-se aqueles que buscaram descrever as questões metodológicas e caracterizar a importância dos estudos de casos. E, como empíricos, aqueles que adotaram o estudo de caso como estratégia e avaliaram organizações para obter o conhecimento da Contabilidade Gerencial inserida nesses ambientes organizacionais.

Tabela 3 – Tipos de pesquisas

Modalidades	N. de artigos	Proporção
Empírico	68	76,4%
Teórico	17	19,1%
Bibliométrico	4	4,5%
Total	89	100%

Fonte: os autores.

Nota-se na Tabela 3 que a maioria dos artigos publicados, 76,4%, consistiu de estudos empíricos; os estudos teóricos representaram 19,1% da amostra e os bibliométricos 4,5%. No que concerne às pesquisas empíricas, estas apresentam características de estudos em organizações, em especial ações desenvolvidas na Contabilidade Gerencial. Por sua vez, as pesquisas teóricas procuraram apresentar a importância da realização de estudos de caso e o crescimento dessa estratégia de pesquisa na literatura. Quanto aos estudos bibliométricos, em vista do foco do estudo, apresenta-se a seguir uma síntese dos quatro estudos dessa natureza.

Spicert (1992) avaliou cinco estudos de caso com o propósito de verificar o ressurgimento da pesquisa em contabilidade e gestão de custos e a importância dos estudos de casos nesse tipo de pesquisa. O autor constatou que em pesquisa de campo os estudos de caso podem ser usados para investigar uma ampla gama de questões contábeis e de gestão, além de que é possível utilizar essa forma de pesquisa para uma série de finalidades diferentes.

Keating (1995) objetivou entender como o estudo de caso contribui para o crescimento do conhecimento na Contabilidade Gerencial. Avaliou diversos estudos de caso e fez inferências sobre as contribuições para o crescimento do conhecimento da pesquisa de estudo de caso. Observou que os estudos de caso individuais fazem contribuições em determinadas fases de desenvolvimento da teoria, com alguma sobreposição menor em outros estágios.

Lillis e Mundy (2005) utilizaram a abordagem de estudos transversais em pesquisas de campo para explicar a ambiguidade na pesquisa em Contabilidade Gerencial. Avaliaram alguns estudos de Contabilidade Gerencial, entre eles estudos de caso. Concluíram que uma abordagem transversal em estudo de campo pode resultar em contribuições significativas para o refinamento de teorias, facilitando a compreensão das descrições dos gestores de contabilidade gerencial e fenômenos contextuais.

Christopher e Holweg (2011) avaliaram a gestão da cadeia de suprimentos (*Supply Chain Management*) em período de turbulência. Para isso, verificaram em estudos de casos publicados sobre empresas que tiveram que se ajustar em momentos de turbulência. Os resultados revelaram que é necessário controlar em período de turbulência a flexibilidade estrutural na cadeia de suprimentos, o que implica uma ruptura com o pensamento atual e exige a revisão dos procedimentos de Contabilidade Gerencial, utilizados para avaliar as decisões em diferentes cadeias de suprimentos.

Da análise dos quatro estudos bibliométricos depreende-se que eles diferem em sua estratégia metodológica, o que se justifica pela abordagem pretendida pelos autores. No entanto, desperta atenção o procedimento metodológico, o de adotar a pesquisa bibliométrica para investigar aspectos específicos de estudos de caso realizados anteriormente. Em vez de efetuar pesquisa de campo, os autores aproveitaram materiais publicados e fizeram uma releitura à luz do objetivo estabelecido em suas pesquisas. Isso difere sobremaneira dos estudos bibliométricos publicados por autores brasileiros de Contabilidade Gerencial. Esse achado sinaliza um campo de pesquisa na área ainda pouco explorado.

Quanto aos países em que foram realizados os estudos de caso, a Tabela 4 apresenta essas informações. O país de aplicação do estudo de caso foi identificado nos artigos na seção que descreve o método da pesquisa, mas em alguns somente foi encontrado na descrição da empresa, no tópico relativo à análise dos resultados.

Tabela 4 – Países em que foram realizadas as pesquisas

Países	N. de artigos	Proporção
Reino Unido	19	21,3%
Finlândia	7	7,9%
Holanda	5	5,6%
Suécia	5	5,6%
Austrália	4	4,5%
Estados Unidos da América	4	4,5%
Grécia	2	2,2%
Hungria	2	2,2%
Outros	20	22,5%
Não aplicado	21	23,6%
Total	89	100,0%

Fonte: os autores.

Verifica-se na Tabela 4, que dada a dispersão encontrada, não se pode inferir que pesquisadores de Contabilidade Gerencial de determinado país tenham preferência por estudos dessa natureza, com exceção do Reino Unido. Em 21 artigos não foi identificado o país de aplicação do estudo de caso, que são os artigos considerados bibliométricos ou teóricos. Em outros constam 20 artigos, que correspondem aos estudos de caso realizados em diversos países, mas como em cada país foi realizado apenas um estudo, preferiu-se informá-los no coletivo. A realização de estudos de caso em diferentes países pode ser em decorrência da globalização de algumas universidades, com alunos de diferentes países.

O Reino Unido se destacou com o maior número de estudos de caso realizados, um total de 19, correspondendo a 21,3% da amostra. Dos 19 artigos aplicados no Reino Unido, foram encontrados 30 autores que produziram trabalhos individuais ou em grupo. Destes, destacam-se Willie Seal, com três artigos; Ian P. Herbert, John Richard Edwards, Mike Tayles e Trevor Boyns, com dois artigos produzidos para cada um deles. Esse resultado está em linha com o preconizado por Merchant (2010) sobre a pesquisa de campo, de que no curto prazo a tendência é do problema piorar nos EUA e, por conseguinte, a escola europeia de negócios passará a dominar essa modalidade de pesquisa, o que se confirma pelo menos em pesquisas as quais adotaram a estratégia de estudo de caso.

Na Tabela 5, apresentam-se os Continentes de aplicação dos estudos de caso relatados nos artigos investigados.

Tabela 5 – Continentes em que foram realizadas as pesquisas

Continentes	N. de artigos	Proporção
Europa	48	53,9%
Ásia	8	9 %
América	6	6,7%
Oceania	4	4,5%
Vários	2	2,2%
Não aplicado	21	23,6%
Total	89	100%

Fonte: os autores.

Observa-se na Tabela 5 que a Europa é o Continente com a maioria de estudos de caso realizados em Contabilidade Gerencial, com 53,9% da amostra de artigos pesquisados. Ressalta-se que os 21 artigos apontados no item “Não aplicado” se referem aos estudos bibliométricos e teóricos. Sob a denominação de “Vários”, registraram-se os dois artigos que apresentaram estudos de caso realizados em mais de um país e de diferentes continentes.

O que se percebe nas Tabelas 4 e 5 é que a realização de estudos de caso é amplamente maior em países europeus. Por outro lado, nos EUA ainda é pequena a produção de estudos de caso, ou seja, além da não realização de publicações em periódicos estadunidenses, a realização de estudos de caso em Contabilidade Gerencial no país também não é uma prática comum. Lukka (2010) adverte que o *mainstream* da pesquisa contábil, focado na pesquisa positivista, é a provável causa da pequena quantidade de pesquisas contábeis nos EUA voltadas à busca de profundidade em detrimento das pesquisas com foco em abrangência e aplicação de modelos matemáticos robustos a grandes volumes de dados.

Quanto aos principais temas de estudos de Contabilidade Gerencial levantados nos artigos da amostra, na Tabela 6 apresenta essa relação.

Tabela 6 – Temas abordados nos artigos

Temas abordados	1986 a 1990	1991 a 1995	1996 a 2000	2001 a 2005	2006 a 2012	Total	%
Parte superior do formulário Management Accounting Change (MAC)Parte inferior do formulário		1	3	4	9	17	19,1
Environmental Management Accounting (EMA)				2	10	12	13,5
Cost Accounting (CA)		4	3	2	2	11	12,4
Teorias Aplicadas à Contabilidade Gerencial	1			1	4	6	6,7
Management Accounting Systems (MAS)				2	3	5	5,6
Performance Analysis (PA)				3	2	5	5,6
Strategic Management Accounting (SMA)			2		1	3	3,4
Balanced Scorecard (BSC)				1	1	2	2,2
Supply Chain Management (SCM)			1		1	2	2,2
Outros temas pesquisados	2	4	5	8	7	26	29,2
Totais	3	9	14	23	40	89	100

Fonte: os autores.

Verifica-se na Tabela 6 que diferentes temas foram abordados nos artigos pesquisados, evidenciados como “Outros temas pesquisados”. Entre os relatados, destaca-se o tema *Management Accounting Change (MAC)*, que apresentou o maior número de artigos, 17 ao todo, correspondendo a 19,1% da amostra. Este tema foi discutido ao longo de quase todos os períodos, mas mais da metade dos artigos foi publicada no último período, demonstrando a atualidade e a relevância atribuídas às mudanças que vêm ocorrendo na Contabilidade Gerencial.

Um dos primeiros artigos publicados sobre tal tema foi o estudo de Den Hertog e Roberts (1992), que analisaram o contexto de mudança para a tomada de decisão e descreveram as principais estratégias para lidar com a tomada de decisão em ambientes não programáveis:

- a) considerar mais e mais informações não padronizadas;
- b) acompanhar e copiar experiências;

- c) mudar a contabilidade;
- d) realizar ensaios de pesquisa;
- e) privilegiar a abordagem de *design*;
- f) aumentar a realimentação durante e após a inovação. O artigo foi publicado no periódico *Accounting Management & Information Technologies*, sob o título *Learning strategies for management accounting in unprogrammable contexts*.

Outro tema com um número significativo de publicações é o *Environmental Management Accounting (EMA)*, que emergiu no período de 2001 a 2005 e tem o maior volume de artigos publicado no período de 2006 a 2012, mas ao todo foram 12 artigos (13,5%). O primeiro artigo identificado sobre EMA foi o estudo teórico de Jasch (2003), publicado no *Journal of Cleaner Production*, sob o título *The use of Environmental Management Accounting (EMA) for identifying environmental costs*. Ele explica que EMA representa uma abordagem combinada, que prevê a transição de dados da contabilidade financeira, contabilidade de custos e balanços de massa para aumentar a eficiência dos materiais, reduzir os custos de proteção ambiental, reduzir os impactos ambientais e os riscos.

Os temas com ênfase em custos foram denominados de *Cost Accounting (CA)*. Neste tema foram incluídos todos os artigos que faziam referência ao controle de custos, métodos de custos, custeio baseado em atividades, entre outros, totalizando 11 artigos, equivalentes a 12,4% da amostra. O tema de custos foi mais profícuo em publicações no segundo e terceiro períodos analisados. O último artigo de custos publicado é de Lucas e Rafferty (2008), que abordaram os custos para auxiliar na formação de preços, em que descreveram lacunas entre a teoria da velha economia institucional e a prática de contabilidade de custos. O estudo foi realizado em duas empresas no Reino Unido e os resultados apontaram que é improvável que a velha economia institucional seja capaz de explicar as práticas contábeis específicas.

Os artigos que realizaram estudos de caso com vistas a testar teorias foram incluídos no tema Teorias Aplicadas à Contabilidade Gerencial. Neste tema identificaram-se seis artigos, totalizando 6,7% da amostra. Estes artigos versam sobre Teoria da Estruturação de Giddens (MACINTOSH; SCAPENS, 1990; COAD; HERBERT, 2009), Teoria de Bunge (BARRACHINA; RIPOLL; GAGO, 2004), Teoria Autor-Rede – ANT (EMSLEY, 2008; HANSEN, 2011).

Os temas *Analysis Performance (PA)* e *Management Accounting Systems (MAS)* aparecem em cinco artigos, respectivamente, correspondendo a 5,6% da amostra de cada um deles. *Strategic Management Accounting (SMA)* foi tema de três artigos (3,4%) e os temas *Supply Chain Management (SCM)* e *Balanced Scorecard (BSC)* foram abordados em dois artigos de cada tema, sendo 2,2% amostra. E, por fim, outros 26 artigos (29,2%) tiveram outros temas pesquisados, com apenas um artigo para cada tema.

Os temas abordados em cada uma dessas publicações evidenciam a diversidade de ênfases da Contabilidade Gerencial, como também podem revelar lacunas de pesquisa a serem exploradas em estudos futuros. Por outro lado, os achados também podem contribuir para pesquisadores brasileiros da área que pretendem divulgar suas pesquisas em periódicos no exterior, no sentido de observarem tendências de temas e inclinações editoriais dos periódicos. Adicionalmente, a evidenciação dos temas dos artigos pode auxiliar pesquisadores que investigam o campo da Contabilidade Gerencial.

6 CONCLUSÃO

Este estudo objetivou identificar o perfil dos artigos que utilizaram ou se referiram à estratégia do estudo de caso em pesquisas sobre a prática da Contabilidade Gerencial publicados em periódicos internacionais em língua inglesa. Nas bases de dados *ProQuest* e *Science Direct* realizou-se a busca pelas palavras “*management accounting*” e “*case study*” nos *abstract, titles and/or keywords*. Foram encontrados 89 artigos em 32 periódicos, classificados neste estudo em pesquisa bibliométrica, teórica ou empírica.

Os resultados revelaram que os periódicos *Management Accounting Research (MAR)*, *British Accounting Review (BAR)*, *Journal of Cleaner Production (JCP)*, *Accounting, Auditing & Accountability Journal (AAAJ)*, *Accounting Organizations and Society (AOS)*, *Journal of Accounting & Organizational Change (JAOC)* são os principais com publicações de estudos de caso em Contabilidade Gerencial. Ressalta-se que somente o periódico JCP tem seu editor-chefe com base territorial nos EUA.

Infere-se que a aplicação da estratégia de estudo de caso na pesquisa em Contabilidade Gerencial não é incentivada pelos periódicos americanos, o que vai ao encontro do que foi apontado por Merchant (2010). Segundo Hopwood (2007), os pesquisadores do *mainstream* da pesquisa contábil se fecharam para a pesquisa e continuam a estudar grandes bases de dados por serem mais eficientes para a

construção da carreira. O autor ainda ressalta que é preciso se aproximar da realidade das organizações para entender a aplicação da contabilidade.

No decorrer dos anos analisados houve um crescimento das pesquisas publicadas com a utilização do método do estudo de caso. Destacam-se os anos de 1992, 2005 e 2006, com 5, 11 e 10 artigos, respectivamente, que foram os destaques de publicações nos períodos estudados. Constatou-se um aumento considerável de pesquisas utilizando a estratégia de estudo de caso nos anos de 2005 a 2012, em que foram publicados 51 estudos de caso, enquanto que de 1986 a 2004 foram 38 estudos de caso.

Quanto à autoria dos artigos, observou-se que uma grande parte dos artigos teve somente um autor (49,4%). No entanto, o número de artigos com coautoria vem aumentando no transcorrer dos anos analisados. Nos primeiros períodos os artigos eram desenvolvidos em sua maioria por um único autor e nos períodos mais recentes por dois ou mais autores. Isso sugere uma evolução no campo, com a formação de redes de pesquisa. Outro fato que pode estar contribuindo para esse cenário é a adoção da estratégia de estudos de caso em pesquisas de programas de pós-graduação, que incentivam a realização de pesquisas em grupos.

Os países europeus predominaram na aplicação do método de estudos de caso na amostra pesquisada. No Reino Unido foi onde ocorreram mais publicações de pesquisas com a realização de estudos de caso. Já nos EUA, a utilização dessa estratégia de pesquisa ainda é incipiente; somente foram identificados quatro estudos e o mais recente é de 2006. Não foi encontrado nenhum artigo que tenha aplicado pesquisa dessa natureza em qualquer país do Continente Africano, sugerindo a existência de vasta oportunidade nesse campo de pesquisa.

Os temas mais pesquisados foram *Management Accounting Change (MAC)* e *Environmental Management Accounting (EMA)*. Sobre o tema MAC houve publicações em quase todos os períodos, mas as sobre o tema foram mais evidentes no periódico *Management Accounting Research (MAR)*. Quanto ao tema EMA, este se destaca nos últimos anos analisados, principalmente no período de 2006 a 2012, demonstrando que é um tema emergente. Entretanto, sua publicação basicamente se restringe ao periódico *Journal of Cleaner Production (JCP)*. O tema *Cost Accounting (CA)* teve maior número de publicações nos primeiros períodos, mas se percebe redução de interesse no tema, já que o último artigo publicado sobre o tema foi em 2008. Outros temas foram identificados, mas com menor quantidade de publicações.

Conclui-se que os artigos que utilizaram ou se referiram à estratégia de estudo de caso em pesquisas sobre Contabilidade Gerencial, publicados em periódicos internacionais de Língua Inglesa, foram se alterando no decorrer dos anos, quanto ao número de autores, diversificação de periódicos e temas de pesquisa. Inicialmente, temas ligados a Área de Custos tinham maior evidência e em anos mais recentes prevaleceram temas ligados à gestão ambiental e às mudanças organizacionais.

Despertou atenção o pequeno número de artigos publicados com a utilização da estratégia de pesquisa do estudo de caso em Contabilidade Gerencial, contrariando o recomendado pela literatura, como por Scapens (1990) e Ahrens e Dent (1998). No entanto, esse resultado pode ser um alento para fomentar pesquisas em Contabilidade Gerencial com a adoção do método do estudo de caso, no sentido de reforçar e esclarecer as suas particularidades e cuidados necessários na sua operacionalização.

Como o estudo, limitou-se a identificar publicações que continham os termos definidos no escopo da pesquisa e a forma de busca; isso possivelmente reduziu o número de artigos analisados que utilizaram o método do estudo de caso. Recomenda-se que futuras pesquisas considerem outras bases de dados e ampliem a forma de busca, por exemplo, estendendo a investigação para o tópico específico da metodologia da pesquisa descrita nos artigos publicados. Outra sugestão é investigar se nas referências destes artigos é possível identificar o *mainstream* de pesquisadores que aplicam o método do estudo de caso em suas pesquisas.

Profile of articles that used the strategy of case study in research on the practice of management accounting

Abstract

This study aims to identify the profile of the articles that used or mentioned the strategy of case study in research on the practice of management accounting published in international journals in English. Searches were performed in PROQUEST and SCIENCE DIRECT databases with the words “management accounting” and “case study” in the abstract, titles and/or keywords. 89 articles were found in 32 international journals, which met the selection requirement, published in the period from 1986 to 2012. The survey results show that the publications of articles developed through case study on Management Accounting increased over the years analyzed, but with a high concentration in a few journals. Most of the articles reported empirical studies, followed by theoretical and

bibliometric studies. The European continent published the most articles with case studies on organizations in that continent, especially UK. Among the main topics researched on the practice of management accounting with inference in case studies are Management Accounting Change (MAC) and Environmental Management Accounting (EMA). It is concluded that the use of case study strategy in research on management accounting practice still has gaps in the literature.

Keywords: Case study. Managerial Accounting. International journals.

REFERÊNCIAS

AHRENS, T.; CHAPMAN, C. S. Doing qualitative weld research in management accounting: positioning data to contribute to theory. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, p. 819-841, 2006.

AHRENS, T.; DENT, J. F. Accounting and organizations: realizing the richness of field research. **Journal of Management Accounting Research**, v. 10, p. 1-39, 1998.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRACHINA, M.; RIPOLL, V.; GAGO, S. Social research evolution in management accounting: reflection using Bunge's theory. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 15, p. 701-713, 2004.

BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro realizada no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 1, p. 44-58, 2010.

BRIGTH, J. et al. The deployment of costing techniques and practices: a UK study. **Management Accounting**, v. 3, p. 201-212, 1992.

BURNS, J.; VAIVIO, J. Management accounting change. **Management Accounting Research**, v. 12, p. 389-402, 2001.

CAMPOS, O. V. et al. Estudos de caso, realmente são? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 18., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** São Leopoldo: ABC, 2011.

CESAR, A. M. R.; ANTUNES, M. T. P.; VIDAL, P. G. Método do estudo de caso em pesquisas da área de contabilidade: uma comparação do seu rigor metodológico em publicações nacionais e internacionais. **Revista de Informação Contábil**, v. 4, n. 4, p. 2-64, 2010.

CHRISTOPHER, M.; HOLWEG, M. Supply chain 2.0: managing supply chains in the era of turbulence. **International Journal of Physical Distribution & Logistics Management**, v. 41, n. 1, p. 63-82, 2011.

COAD, A. F.; HERBERT, I. P. Back to the future: new potential for structuration theory in management accounting research? **Management Accounting Research**, v. 20, p. 177-192, 2009.

COVALESKI, M. A.; DIRSMITH, M. W.; SAMUEL, S. Managerial accounting research: the contributions of organizational and sociological theories. **Journal of Management Accounting Research**, v. 8, p. 1-35, 1996.

DEN HERTOOG, F.; ROBERTS, H. Learning strategies for management accounting in unprogrammable contexts. **Accounting Management & Information Technologies**, v. 2, n. 3, 165-182, 1992.

DRURY, C. et al. A survey of management accounting practices in UK manufacturing companies. **Research Report**, Chartered Association of Certified Accountants, n. 32, 1993.

DRURY, C.; TAYLES, M. Issues arising from surveys of management accounting practices. **Management Accounting Review**, n. 6, p. 267-280, 1995.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

EMSLEY, D. Different interpretations of a “fixed” concept: examining Juran’s cost of quality from an actor-network perspective. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 21, n. 3, p. 375-397, 2008.

FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial: análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GLASS, G. V.; MCGAW, B.; SMITH, M. L. **Meta-analysis in social research**. Beverly Hills, CA: Sage, 1981.

GRANDE, J. F.; BEUREN, I. M. Mudanças de práticas de contabilidade gerencial identificadas nos relatórios da administração de empresas familiares. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 14, n. 3, p. 18-33, set./dez. 2011.

GRANLUND, M.; LUKKA, K. It's a small world of management accounting practices. **Journal of Management Accounting Research**, n. 10, p. 153-179, 1998.

GRANLUND, M. Towards explaining stability in and around management accounting systems. **Management Accounting Research**, v. 12, p. 141-146, 2001.

GREEN, F. B.; AMENKHIENAN, F. E. Accounting innovations: a cross sectional survey of manufacturing firms. **Journal of Cost Management for the Manufacturing Industry**, v. 5, n. 1, p. 58-64, 1992.

GUERREIRO, R.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B.; SOUTES, D. O. Empresas que se destacam pela qualidade das informações a seus usuários externos também se destacam pela utilização de artefatos modernos de contabilidade gerencial? **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 88-113, jan./abr. 2011.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Em busca de um melhor entendimento da contabilidade gerencial através da integração de conceitos da psicologia, cultura organizacional e teoria institucional. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 17, p. 7-21, set. 2006.

GUERREIRO, R.; PEREIRA, C. A.; REZENDE, A. J. Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 7, n. 2, p. 78-101, 2006.

HANSEN, A. Relating performative and ostensive management accounting research: reflections on case study methodology. **Qualitative Research in Accounting & Management**, v. 8, n. 2, p. 108-138, 2011.

HOPWOOD, A. G. Management accounting and organizational action: an introduction. In: BROMWICH, M.; HOPWOOD, A.G. (Ed). **Research and current issues in management accounting**, London: Pitman, 1986.

_____. On trying to study accounting in the context in which it operates. **Accounting, Organisations and Society**, v. 8, n. 2-3, p. 287-305, 1983.

_____. Whither accounting research? **The Accounting Review**, v. 82, n. 5, p. 1365-1374, 2007.

JASCH, C. The use of Environmental Management Accounting (EMA) for identifying environmental costs. **Journal of Cleaner Production**, v. 11, p. 667-676, 2003.

JOHNSON, H. T.; KAPLAN, R. S. **Relevance lost-the rise and fall of management accounting**. Boston: Harvard Business School Press, 1987.

KAPLAN, R. S. Measuring manufacturing performance: A new challenge for managerial accounting research. **The Accounting Review**, v. 59, n. 4, p. 686-705, out. 1983.

_____. The evolution of management accounting. **The Accounting Review**, v. 59, n. 3, p. 390-418, jul. 1984.

_____. The role for empirical research in management accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 11, n. 4/5, p. 429-452, 1986.

KEATING, P. J. A framework for classifying and evaluating the theoretical contributions of case research in management accounting. **Journal of Management Accounting Research**, v. 7, p. 66-94, 1995.

LILLIS, A. M.; MUNDY, J. Cross-sectional field studies in management accounting research-closing the gaps between. **Journal of Management Accounting Research**, v. 17, p. 119-141. 2005.

LIMA, J. P. C. et al. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 14, p. 127-144, 2012.

LUCAS, M.; RAFFERTY, J. Cost analysis for pricing: exploring the gap between theory and practice. **The British Accounting Review**, v. 40, p. 148-160, 2008.

LUKKA, K. The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 110-115, 2010.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio./ago. 1998.

MACINTOSH, N. B.; SCAPENS, R. W. Structuration theory in management accounting. **Accounting Organizations and Society**, v. 15, n. 5, p. 455-477, 1990.

MERCHANT, K. A. Paradigms in accounting research: a view from North America. **Management Accounting Research**, v. 21, p. 116-120, 2010.

MERCHANT, K. A.; VAN DER STEDE, W. A. Field-based research in accounting: accomplishments and prospects. **Behavioral Research in Accounting**, v. 18, p. 117-134, 2006.

OLIVEIRA, E. K. F. BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15. jan./abr. 2012.

OTLEY, D. T. Developments in management accounting research. **The British Accounting Review**, v. 13, p. 3-23, sep. 1985.

PIEKKARI, R.; WELCH, C.; PAAVILAINEN, E. The case study as disciplinary convention: evidence from international business. **Organizational Research Methods**, v. 12, n. 3, p. 567-589, 2009.

RICCIO, E. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; SAKATA, M. C. G. Movimentos de teorias em campos interdisciplinares: a inserção de Michel Foucault na contabilidade. **Revista de Administração Contemporânea**, Especial, p. 11-32, 2007.

ROCHA, A. M.; ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. A contabilidade gerencial nos eventos EnANPADS de 2004 a 2008. **Revista da ABCustos**, v. 4, n. 1, jan./abr. 2009.

SCAPENS, R.W. Never mind the gap: towards an institutional perspective on management practice. **Management Accounting Research**, v. 5, n. 3-4, p. 301-321, 1994.

_____. Researching management accounting practice: the role of case study methods. **British Accounting Review**, v. 22, p. 259-281, 1990.

_____. Understanding management accounting practices: a personal journey. **The British Accounting Review**, v. 38, p. 1-30, 2006.

SPICERT, B. H. The resurgence of cost and management accounting: a review of some recent developments in practice, theories and case research methods. **Management Accounting Research**, v. 3, p. 1-37, 1992.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. São Paulo: Bookman, 2005.

ZAWAWI, N. H. M.; HOQUE, Z. Research in management accounting innovations: an overview of its recent development. **Qualitative Research in Accounting & Management**, v. 7, n. 4, p. 505-568, 2010.

Ilse Maria Beuren, Rosemar José Hall

ZIMMERMAN, J. L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research, **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, p. 411-427, 2001.

Recebido em 31 de março de 2013

Aceito em 14 de outubro de 2013